

Para, para, para, eu gritava , entre sussurros abafados, meus olhos não querem abrir, 12, 12, 12 horas alguém falava, e o suor frio dançava por meu corpo, então com um chock me acordei .

Toc, toc, toc batidas na porta ouvi, era minha mãe, e como não responde ela adentrou, menina hoje é um dia especial, não sei o motivo no entanto aquelas palavras me fizeram sentir calafrios, pulei de cama e abraçei, Mãe eu te amo apenas falei, e ela apenas sorriu e saiu, nesse momento tomei meu banho e sai, apenas com meus fones, e lápis e caderno, mas antes minha mãe falou filha chegue cedo, e eu te amo, eram 11:55 da manhã de um dia nublado .

Caminhei pelas ruas, e pensamentos começaram a surgir, e daí então não vi mais nada apenas vaguei, vaguei e vaguei, até chegar na estação abandonada, sabe e do nada senti uma paz, o sol brotou, e aquela paisagem que por Deus que coisa linda, o prédio tinha uma pegada do século xviii que a pesar de abandonado, sem telhas, com as janelas quebradas , e paredes desgastadas a beleza ali estava marcada, tinha tantas plantas, flores e pássaros, e tinha um gato que veio até mim, ficou no meu colo onde fiz carinho, então do nada minha cabeça foi para lua pensei nele, o Rick, porquê não o dar uma chance? E sem que eu percebesse um sorriso nasceu no meu rosto, lembrei dos meus pais, dos meus sonhos, é eu posso, serei uma professora de português, let's Go! E darei orgulho aos meus pais.

A tarde passou, a noite chegou então tarde ficou, realmente o tempo não passa corre, me levantei e sai, iria para casa, estava frio, quando senti mãos, o meu ar começou a viajar, e o meu coração não mais batia, agora ele era um Olodum, gritei, gritei, gritei mas não tinha mais ninguém lá, advertência levei, ou será sentença?minha voz se foi, tapas, dedos cravados em mim, socos, e toques avulsos, e dai sangue, por tras, pela frente, por todo lugar, então ele se foi, eram 11:55 quando chegaram duas mensagens uma do Rick outra de mãe.

Na do Rick Feliz aniversário, namora comigo, na de mãe filha vem para casa, tô preocupada, ah você passou estamos orgulhosos, e o seu presente tá aqui minha pequena te amo, então um sorriso fraco nasceu na minha face depois e assim o Olodum foi parando, e minha visão ficar turva e aos poucos perder a cor, meia noite eh era o meu aniversário.

Renata Meury Rodrigues Ferreira